

**GRUPO
DIVULGAÇÃO**

guairaká

**FORUM DA CULTURA
SÁBADOS/DOMINGOS
MAIO 16:45**

Centro de Estudos Teatrais
Grupo Divulgação
apresenta

GUAIRAKÁ

"A LENDA ENCANTADA DO FIM
DO DIA E COMEÇO DA NOITE"

de José Luiz Ribeiro

Sob os auspícios da Universidade Federal de Juiz de Fora

Cantiga do Sol

Se vocês querem saber,
como um sol pode viver
com alegria e muita fé
vou mostrar-lhes como é.

No trabalho ou na folia
sempre com satisfação
faço coisas que acredito
no fundo do coração . . .

Festa no jardim

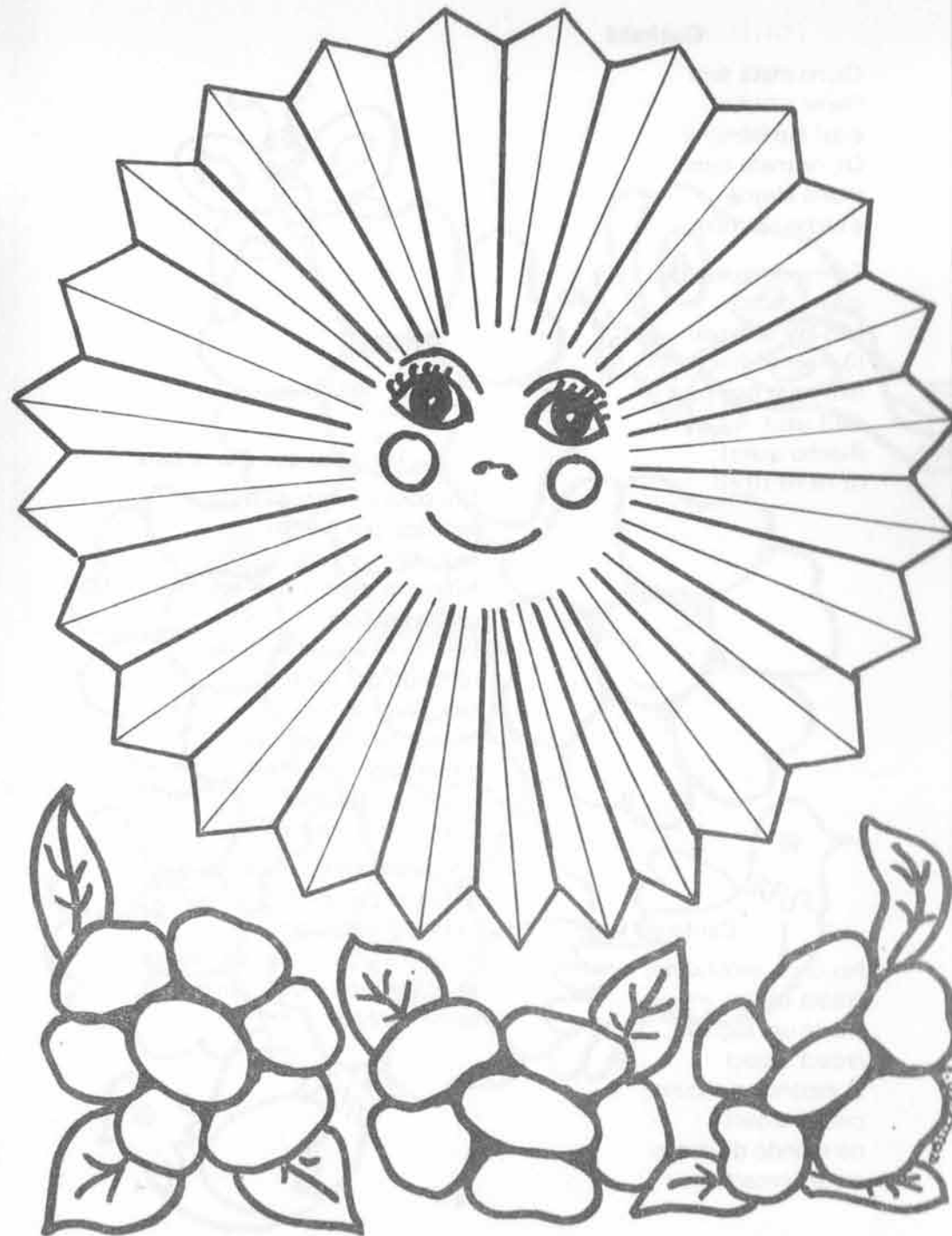
Nós somos as flores
mimosas, cheirosas
formosas, cheirosas, mimosas . . .
Nós somos de todas as cores
mimosas, cheirosas
formosas, cheirosas, mimosas . . .

Somos todos passarinhos
da floresta encantada
somos todos amiguinhos
nesta vida ensolarada.

Nós borboletas de asas azuis
vivemos felizes e sempre a cantar;
o sol é quentinho e cheio de luz,
a terra é bonita prá gente brincar.

Canto das árvores

Eu sou jequitibá, bá.
Eu pau-brasil encarnado.
Um tronco longo, inclinado.
Uma mangueira dourada.
Eu sou de jabuticaba.
Eu sou um pé de goiaba.
Um rio corre ligeiro
cheio de peixes a pular
Eu sou de peroba rosa,
Um tronco forte a cantar. . .



Guairaká

Oi, na mata tem
flores e frutos
e sol também.
Oi, na mata tem
muita alegria
e bicho também.

Tem sapo que grita:
croac, croac;
tem ave que pia:
tô-fract! tô-fract!
tem onça que rugiu:
uau! uau!
Riacho que ri:
rit rit rit rit rit

Canto do Sapo

No coco, escondido,
croact croact
existe um segredo,
croact croact
se esconde o escuro,
croact croact
no mundo do medo
croact croact

Um coco que é uma bola

Um coco que é uma bola,
redondo por dentro,
redondo por fora.
Ninguém sabe o que tem dentro (bis)
sinhá, senhora.
Um coco que é uma bola,
redondo por dentro,
redondo por fora,
oi, me diga nessa hora,
o que tem dentro?
o que tem dentro?
Que eu vou me embora.
Um coco que é uma bola,
redondo por dentro,
redondo por fora,
ninguém sabe o que tem dentro,
ninguém sabe o que tem dentro,
sinhá, senhora



Canção da dúvida

Não pense senhor sapo
porque vai se arrepender!
Eu trabalho bem de fato
e meu intuito é aprender!

Nessa casa afamada,
muito tenho que fazer,
tapioca e goiabada,
um segredo a vencer.

Hino dos Bichos da Noite

Geme a noite,
geme o mundo,
na virada das quebradas.
Foge o dia,
Foge o sol,
reina a noite na
na chapada.
Volta mundo,
chora dia,
que esta noite
não é nada.

Rema, rema

Estrada de água e de canto,
veloz em seu caminhar.
Rio do mundo de espanto,
rio da noite chegar.

Águas que caminham leves.
Águas que correm pro mar,
nas asas do sonho e do vento,
façam o sol me encontrar.

Bichos da noite preciso
bem depressa descobrir,
para que volte o sorriso
do povo que quer sorrir.

Rema, rema, canoeiro.
Rema, rema, remador.
Rema, rema bem ligeiro,
pois sou bom navegador





Quando eu quero

Quando eu quero,
eu consigo,
basta querer e saber.
Esta luz no céu
vou tentar fazer voar.
Cada brasa vai voando,
vai girando
sem parar
e no céu surgiu a luz
que me guiará
Quando eu quero
eu consigo,
basta querer trabalhar.
Esta luz no céu
sou capaz de colocar
Brasa voa, vai subindo,
clareando sem cessar. . .
Os meus sonhos vão brilhando
na imensidão do ar.

Ciranda da Lua

Apareça bela dona,
Apareça dona bela,
vem ouvir o nosso canto
por favor chegue à janela.
Traga a sua alegria,
nesta noite estrelada;
esqueça a melancolia
que esta noite não é nada.

Boa noite, meus senhores,
Boa noite, cavalheiros.
Chego nesta cantoria,
neste alegre terreiro.
Trago a minha alegria,
Nesta noite estrelada,
E quem não dormir agora
dormirá de madrugada.



Tempo de espera

Leva o tempo de uma roda
leva o tempo de um nascer
leva o tempo de uma espera
leva o tempo de aprender
leva o tempo de um sonho
leva um tempo de viver

As estórias são idéias

As estórias são idéias
feitas pro mundo correr
são recheios de verdades
que os homens devem saber.
As idéias são de sol,
de esperança e de cantar
são pedacinhos de luz
são estrelas a brilhar.

Celebração

Viva a flor
a mais bela da terra.
Viva a cor,
a mais linda do mundo.
Viva o sonho
que a vida encerra,
viva a flor,
desse mundo risonho.

Canção de amor

Num jardim de beleza
encontrei uma flor,
que de tal realza
feriu-me de amor.
Ai, suspiro perdido,
no meu triste cantar
Ai, paixão que me leva
a sofrer e a penar
Ai, beleza que existe
e me faz só cantar.
Para sempre no mundo,
só a ti eu hei de amar

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS

GRUPO DIVULGAÇÃO

apresenta

GUAIRAKÁ

de José Luiz Ribeiro

A	José Eduardo Arcuri, Inês Simões e Heloísa Sotto-Maior
B	Adriana Meirelles
C	Rodrigo Barbosa
D	Liana Menezes e Suzana Macedo
Sol	Robson Terra
D. Nuvem Negra	Cláudia Miranda
Flores e Borboletas	Liana Menezes, Cláudia Miranda, Heloísa Sotto-Maior, Adriana Meirelles, Chintia Lopes, Inês Simões, Wânia Duarte e Suzana Macedo
Pássaros	José Eduardo, Rodrigo Barbosa, Alexandre Dayrel e Iê-da Alcântara
Guairaká	Iêda Alcântara
Sapo	José Eduardo Arcuri
Ventos e Botos	Liana Menezes, Cláudia Miranda, Chintia Lopes, Alexandre Dayrel, Inês Simões, Adriana Meirelles, Suzana Macedo, Wânia Duarte e Heloísa Sotto-Maior
Vitória-Régia	Adriana Meirelles
Bicho 1001	Robson Terra
Bicho 2002	José Eduardo Arcuri
Bicho 3333	Rodrigo Barbosa
Mãe Lua	Chintia Lopes
Passarinho	José Eduardo
Rosa Flor	Liana Menezes
Música	Eduardo Arbex
Músicos	Marise Delgado, Denise Portes, Marcia Zoet, Ailton Magioli, Cristiano Vieira e Marcela Matamoros
Iluminação	Alice Freesz
Programação visual e direção	— José Luiz Ribeiro

“MEDE-SE A CULTURA DE UM POVO PELO SEU TEATRO”
(LORCA)

Grupo Divulgação
trabalhos apresentados

espetáculos antológicos:

amor em verso e canção
o homem do século XX
antologia da mulher

apresentações didáticas:

morte e vida severina, de joão cabral de mello neto
coral universitário
belmiro, murilo, pedro nava
camões
a menina casadoira, de Ionesco
pic-nic no front, de Arrabal
sganarello, molière
lição de molière, de josé luiz ribeiro
a farsa do mestre pathelin

Departamento de teatro infantil:

A Onça de Asas
Circo de Bonecos
Estória de lenços e ventos
Nem tudo está azul no país azul
Guairaká

walmir ayala
oscar von pfuhl
ilo krugli
gabriela rabelo
josé luiz ribeiro

Outros espetáculos:

cancioneiro de lampião
o urso
bodas de sangue
electra
diário de um louco
pequenos burgueses
a visita da velha senhora
escola de mulheres
escurial
romanceiro da inconfidência
maria stuart
a morta
o patinho torto
yerma
seis personagens à procura de um autor
as criadas
arlequim servidor de dois amos
calígula
guerra mais ou menos santa
pedreira das almas
só o faraó tem alma
o beijo no asfalto
mas que papel, seu bacharel!
estado de sítio

nertan macêdo
anton tchekhov
federico garcía lorca
sófocles
nicolai gogol
máximo gorki
friedrich dürrenmatt
molière
michel de ghelderode
cecília meireles
friedrich von schiller
oswald de andrade
coelho netto
federico garcía lorca
luigi pirandello
jean genet
carlo goldoni
albert camus
mário brasini
jorge andrade
silveira sampaio
nélson rodrigues
josé luiz ribeiro
albert camus

Canção de orgulho

Sou bela e alegre,
Esta é minha sina.
Sou muito dengosa,
sou rosa-menina,
nasci orgulhosa
de ser e pensar,
por que o meu amor
eu iria lhe dar?

Canção da mágoa

Onde vaga o meu amor,
esquecido em seu pensar?
Eu também tenho uma dor,
muita mágoa de chorar.
Navegando neste mundo,
em busca de uma paixão.
Não retorno, nunca volto,
sem sofrer, no coração,
prá morrer de tanto amor

Revelação

Ó sol, me traz de volta
o meu passarinho.
Ele sumiu no horizonte,
foi triste, muito sozinho.
Eu fiquei, no mundo sem nada,
sofrendo, sem perceber,
triste abandonada,
não posso mais viver.
Ó sol, me traz de volta
o canto do alvorecer,
canto do meu passarinho
que amei de sem saber. . .

Final

Flores, estrelas, passarinhos,
vieram todos celebrar,
sob um teto de nuvens,
todos vieram cantar.

A flor que era a lua se encontrou
e seu sonhar chegou ao fim
E celebrando o amor,
cantou-se em todo o jardim.

Flores belas amarelas,
Rosas, rosa em rubor,
e as vermelhas floresceram
ao raiar de um novo amor.

Agradecimentos

Dr. Sebastião de Almeida Paiva
Magnífico Reitor da U.F.J.F.

Dr. José Limar de Oliveira
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Dr. Antonio José Cedrola
Departamento de Assuntos Comunitários

Delma de Souza Ono
Responsável pelo Forum da Cultura

José Walter de Andrade d'Ávila
Diretor da Imprensa Universitária
Pessoal da Imprensa Universitária

Ismair Zaghetto
Superintendente da Funalfa

Meios de comunicação e aos que acreditam que

"Mede-se a cultura de um povo pelo seu teatro"
(Lorca)